



Revista Brasileira de Fisioterapia

ISSN: 1413-3555

rbfisio@ufscar.br

Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia  
Brasil

Cote Gil Coury, Helenice Jane; Cotta Mancini, Marisa

Um triênio de conquistas conjuntas no CNPq

Revista Brasileira de Fisioterapia, vol. 14, núm. 4, julho-agosto, 2010, pp. V-VII

Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Fisioterapia

São Carlos, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=235016576001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

# Um triênio de conquistas conjuntas no CNPq

## Three years of accomplishments at CNPq

Foi com grande satisfação que representamos as áreas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional junto ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) no triênio julho 2007- junho 2010. Apresentamos aqui um breve relato das atividades desenvolvidas e alguns resultados de nossa atuação. Essa foi a primeira representação eleita pela comunidade de pesquisadores de nossas áreas, fato que nos deixou muito honrados e comprometidos com a tarefa que nos cabia realizar.

Nesse período, participamos de julgamentos anuais de Editais Universais, demos apoio à realização de eventos científicos, bolsas especiais (pós-doutorado no país, pós-doutorado no exterior, doutorado sanduíche no exterior, pesquisador visitante), bolsas de iniciação científica, bolsas de apoio técnico, bolsas produtividade em pesquisa e também julgamos editais esporádicos, tais como, o Edital Jovem Pesquisador (2008) e Novos Campi (2009). Participamos também da discussão dos critérios de avaliação e políticas para a área, demonstrando sistematicamente o grande crescimento da nossa comunidade de pesquisadores por meio de documentos apoiados em dados. Isso foi feito sobretudo como forma de justificar a necessidade de maior aporte de auxílios e bolsas.

O trabalho foi bastante intenso e nos trouxe, algumas vezes, frustração, como no caso do julgamento do Edital Jovem Pesquisador, quando recebemos muitas propostas qualificadas nas faixas A (79 solicitações de até 500 mil reais) e na faixa B (11 solicitações de até 120 mil reais), mas uma verba total de apenas R\$ 413 mil para atender as propostas das duas faixas. Em outras ocasiões, esse trabalho nos trouxe grande satisfação, como no caso da obtenção do *Edital MCT/CNPq/CT-Saúde N.58/2009*, intitulado “Envelhecimento, Trabalho e Saúde: promoção da qualidade de vida da população brasileira por meio da atividade física, ocupacional e linguagem”. Esse foi o primeiro edital induzido pelo próprio comitê para as nossas áreas, conseguido por iniciativa nossa após muitas cartas e contatos com a diretoria e presidência do CNPq. Ainda obtivemos verba junto a Ministérios que visitamos com dificuldade por ser uma atividade muito diferente daquelas com que estamos familiarizados. No entanto, tivemos um apoio importante do Prof. Marco Antonio Zago, presidente do CNPq na ocasião, e do Dr. Isaac Roitman, do Ministério de Ciência e Tecnologia, a quem agradecemos. Importante lembrar também que aprendemos o “caminho das pedras”, e isso poderá ajudar os futuros representantes a buscarem novas alternativas de financiamento para nossas pesquisas.

A existência de critérios de avaliação e sistema claro de pontuação dos currículos, disponível *on line* no site do CNPq, tornou nossa tarefa mais transparente e tranquila. Fizemos relatos da nossa atividade para os participantes dos editais de cada ano no triênio.

A seguir, passamos a relatar brevemente algumas informações sobre os dois editais regulares que são julgados anualmente pelo comitê, os quais podem ajudar a comunidade a entender o processo de avaliação e conhecer alguns dos seus resultados.

## Edital Universal ::::

As chamadas para este edital eram anteriormente bianuais. Passaram a ser anuais neste triênio, o que duplicou as chances de obtenção de apoio para os pesquisadores. Uma outra característica desse edital é que 30% da verba disponibilizada é atribuída a propostas qualificadas dos estados brasileiros das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Em 2007, tivemos 111 solicitações totais distribuídas nas três faixas (A, B e C), e houve disponibilidade orçamentária para atender 20 projetos, que contemplaram 10 instituições diferentes. Já em 2008, recebemos 81 propostas, ocasião em que foram apoiadas 23 solicitações pelo CNPq nas três faixas do edital. Em 2009, recebemos 117 solicitações, e houve disponibilidade para apoiar 27 propostas, distribuídas em 13 diferentes instituições, situadas em 8 diferentes estados brasileiros, assegurando boas condições de fomento às pesquisas de diferentes grupos do país.

O número de propostas apoiadas depende do valor disponibilizado pelo CNPq para cada faixa e guarda relação com a competitividade dos participantes daquele grupo. Mas, depende também da demanda geral apresentada pela área, já que a verba disponibilizada pelo CNPq para cada comitê é estabelecida em função do valor demandado pelos seus pesquisadores em cada edital. Portanto, submeter propostas qualificadas é uma forma consistente de apoiar a área, sobretudo nas chamadas anuais regulares do Edital Universal e de bolsas produtividade em pesquisa. Visitar constantemente os sites do CNPq possibilita conhecer um número grande de editais abertos aos quais podemos submeter solicitações.

As propostas que estão enquadradas nos requisitos de cada edital são avaliadas por mérito, quando se considera a qualidade dos projetos e a pontuação dos currículos de cada participante. Nas avaliações realizadas no triênio, constatamos um aumento progressivo nas pontuações dos participantes a cada ano. Na Tabela 1, apresentamos alguns números da avaliação dos currículos dos participantes do último Edital Universal (2009).

**Tabela 1.** Ordem de grandeza das pontuações para as propostas recomendadas em 2009. Dispersão da pontuação das propostas por faixas.

	Faixa A	Faixa B	Faixa C
Média do grupo	75,0	66,2	60
Desvio-padrão	74,4	70,7	73,8
Pontuação média CVs das propostas recomendadas	108,7	132,0	188,0

## Bolsas Produtividade em Pesquisa ::::

Em 2007, quando iniciamos nossa atuação no CNPq, as áreas de Fisioterapia/Terapia Ocupacional contavam com 28 bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) de 9 instituições diferentes; hoje temos 52 bolsistas de 16 instituições distintas. Isto representa um crescimento extraordinário de 85,7% em um triênio! Representa também um crescimento em diversidade, consequente do processo de ampliação de nossa pesquisa em diferentes instituições e regiões.

O número de solicitações para os editais PQ tem sido alto (em 2007, N=50; em 2008, N=49 e, em 2009, N=76). A demanda qualificada também tem crescido (aproximadamente 50% dessas solicitações eram qualificadas, e uma parte delas, altamente qualificada!), o que é muito positivo para a nossa área. Os critérios de avaliação por nós utilizados são públicos e estão disponíveis na nossa área no site do CNPq. Tais critérios foram aprovados após consulta à comunidade, quando enviamos carta convidando-a a participar do processo.

O fato de muitas propostas qualificadas serem submetidas precisa ser reconhecido e celebrado, pois significa que a comunidade acredita no processo de avaliação a que se submete. Mais importante ainda é que, com a apresentação de uma demanda qualificada crescente, a comunidade ajuda os representantes a justificarem junto ao CNPq a solicitação de mais verbas e bolsas para a área. Isso foi feito, sistemática e consistentemente por meio de muitas cartas à presidência do CNPq, visitas às diretorias

e presidência e por meio dos relatórios finais ao CNPq para todos os editais julgados. Portanto, ao submeterem um número grande de propostas qualificadas, os pesquisadores apoiam, de forma concreta, o crescimento da área.

Assim sendo, queremos reconhecer a resposta que tivemos de nossa comunidade, expressa pela submissão de muitas propostas qualificadas, o que contribuiu para aumentar a visibilidade das áreas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional no CNPq e impulsionar a obtenção de apoio da agência para a produção do conhecimento em nossas áreas. Continuem participando e enviando propostas qualificadas!

Finalmente, gostaríamos de comunicar que os novos representantes para o próximo triênio estão sendo indicados pelo CNPq. Desejamos a eles um período bastante produtivo e que sejam coroados de enorme sucesso nesta atividade.

**Helenice Jane Cote Gil Coury**

Representante Titular das Áreas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional  
Multidisciplinar de Saúde – CNPq – Triênio julho 2007- junho 2010

**Marisa Cotta Mancini**

Representante Suplente das Áreas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional  
Multidisciplinar de Saúde – CNPq – Triênio julho 2007- junho 2010